\cite{fernandez2016smart} apresenta um ambiente inteligente (AI) de regulação de emoções humanas em locais voltados à cuidados com a saúde, tais como hospitais, clinicas e centros especializados de cuidados (maternidades, clinicas psiquiátricas). Os autores propõem uma arquitetura que opera em um pipeline de 3 estágios, chamados de “Detecção Humana”, “Regulação da emoção” e “Feedback do controle das emoções”. No primeiro, os dados relacionados a emoção do paciente são recebidos. No segundo, são oferecidos a ele/ela diferentes estilos musicais e jogos de luzes/cores, e, no terceiro, é realizado um loop do feedback do controle para avaliar o efeito da regulação das emoções através da detecção das mesmas. Neste artigo é apresentado uma arquitetura para gerenciamento de contexto baseado em domínio. Tais arquiteturas abordam características bem conhecidas da computação pervasiva e fornecem estruturas para facilitar a cooperação entre os desenvolvedores de aplicativos. No entanto, são necessárias fontes de comunicação confiáveis para garantir que não haverá perdas ou \textit{delays} na transmissão dos dados. Também é necessário constante monitoramento do status dos dispositivos inteligentes para lidar com casos de falha e realocação de recursos para manter a performance do sistema.

\cite{demetriusalexscardua2018} busca inferir as emoções básicas como: raiva, medo, repulsa, surpresa, alegria e tristeza, utilizando-se de alguns passos intermediários para esta tarefa, sendo eles: detecção da face através do método face Detection (FaD); A detecção de elementos constituintes de um rosto humano utilizando o método Feature Detection(FeD); algoritmos de aprendizagem de IA e esquemas de codificações de expressões faciais para posteriormente classificar a emoção presente nas imagens obtidas pelas câmeras. Um Sistema de Reconhecimento de Emoções(SER) pode ser utilizado no âmbito da segurança, na prevenção de tumultos ou associado a um polígrafo, por exemplo. Porem, alguns contratempos podem ser encontrados pelo SER, tais como uma face que está parcialmente escondida ou encoberta, ou uma pessoa que tenha feito aplicação de botox.

\cite{andrejevic2020facial} busca problematizar as conotações específicas e possíveis consequências da tecnologia de reconhecimento facial em escolas levantando pontos como “a natureza desumanizante da escolaridade focada no rosto” e “o aumento da natureza autoritária das escolas”. Tal tecnologia pode ser utilizada na prevenção de tiroteios ou por meio de direcionar melhor a atenção do professor dentro de uma sala de aula. Porém, as escolas não devem ser lugares onde as comunidades locais tornam-se insensíveis a serem automaticamente identificados, traçados e potencialmente discriminados.

\cite{patwardhan2016edge} examina a detecção de emoções espontâneas em grupos e multidões, utilizando uma referência para localizá-las em sequencias de imagens. A técnica utilizada no artigo teve uma boa precisão, variando entre 67,2 e 76,6 \%. A grande quantidade de pessoas na cena teste resultou em uma visão oclusa onde muitas outras técnicas não podem ser precisas devido à falta de padrões, como resultado, as ações baseadas em técnicas de reconhecimento não puderam ser aplicadas.

\cite{vrigkas2015review} busca trazer um estudo compreensivo a respeito dos medos de reconhecimento de atividade humana e propor uma taxonomia hierárquica para classificação desses métodos, dividindo-os em duas categorias (unimodal e multimodal). O reconhecimento de emoções pode ser utilizado em diversas áreas, principalmente nas relacionadas à segurança. A maioria dos estudos existentes nesta área falharam em descrever de forma eficiente atividades humanas em uma forma concisa e informativa por eles apresentarem limitações relativas a problemas computacionais.